

## **REESTRUTURAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: UMA PRÁTICA COLETIVA BUSCANDO A AUTONOMIA ESCOLAR**

Thaís Lane Cruz Anieri  
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)  
thais.lane1988@gmail.com

Evellin Jerônimo de Araújo  
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)  
evellinjaraujo@gmail.com

Fabírcia Sousa Montenegro  
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)  
fabriciamontenegro@yahoo.com.br

Rosineide de Lima Santos  
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)  
rosineide.limasantos@gmail.com

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem por objetivo afirmar a importância do Estágio Supervisionado II em gestão educacional. A gestão está ligada à organização, motivação de pessoas, isto é, toda a comunidade interna e externa da escola, para que possam atuar de forma coletiva na tomada de decisões no que diz respeito ao contexto educacional, buscando melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem e na formação do educando.

As experiências vivenciadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Dionizio Maia, localizada no distrito de Vila Maia, no município de Bananeiras-PB, teve como finalidade observar como está organizada a gestão. Nesse sentido, numa perspectiva de estágio, como prática e pesquisa, desenvolvemos observações e realizamos uma entrevista com a gestora da instituição, para que pudéssemos compreender os processos de gestão, seus desafios e importância no contexto educativo.

A entrevista revelou que havia alguns problemas na instituição de ensino, mas o maior desafio estava sendo a atualização do projeto político-pedagógico (PPP) que, segundo ela, era urgente, pois havia sido elaborado há 9 anos e, portanto, estava desatualizado e distante das necessidades da escola, no seu contexto atual. Logo, a intervenção pedagógica através do estágio, teve como propósito a reconstrução do PPP.

O PPP é um documento caracterizado pela intencionalidade dos agentes internos e externos, numa tentativa de construção de uma escola democrática e cidadã. Ele concebe, sobretudo, o que é ensinar e o que é aprender. Apesar da essencialidade do pedagógico, o aspecto político assume um papel fundamental no processo de conscientização e formação do aluno, visando a transformação da realidade social, para que “a escola seja palco de inovações, investigações e grandes ações fundamentadas num referencial teórico metodológico que permita a construção de sua identidade e exerça seu direito à diferença, à singularidade, à transparência, à solidariedade e à participação.” (VEIGA, 1998, p. 31). Nesse sentido, os novos paradigmas apontam que o PPP não precisa ser compreendido como um documento que após sua elaboração seja arquivado ou encaminhado às autoridades, núcleos de educação, para exercer os serviços burocráticos, pois envolve os indivíduos presentes no processo educativo escolar, de modo que auxilia a organização do trabalho pedagógico e educativo da instituição.

Em relação à educação escolar, apontam para a necessidade de uma prática educativa embasada em um PPP que contemple a formação do aluno capaz de exercer um papel crítico junto à sociedade. Entretanto, para que esse projeto atinja os objetivos educacionais previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013), no âmbito do ensino fundamental, é importante que ele esteja articulado com a interdisciplinaridade, a contextualização, a unidade teórica prática, o trabalho coletivo e o compromisso ético-político.

A intervenção teve como horizonte o princípio da democracia que se faz por meio da participação da comunidade escolar. Por comunidade escolar, entendemos que são todos aqueles que, de forma direta ou indireta, fazem a escola.

## **DESENVOLVIMENTO**

Inicialmente, é relevante destacar que o PPP tem sido tema de estudos e pesquisa, tanto para docentes e discentes, numa perspectiva nacional, estadual e municipal, como uma condição para melhorar a qualidade de ensino. No entanto, na maioria das vezes, ele é reduzido a um documento na escola destinado a atender as exigências burocráticas das secretarias de educação. Então, pergunta-se: qual a finalidade do PPP na escola? Ele deve responder aos anseios e propostas da escola

ou apenas servir de um mero documento burocrático? Como envolver todos os sujeitos da escola na construção do PPP?

A intervenção no campo de estágio teve como anseio contribuir com essa realidade, uma vez que o PPP da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Dionizio Maia encontra-se desatualizado e para reestruturá-lo precisa-se pensar não só na escrita do documento, mas no desafio de sensibilizar todas as pessoas da escola para a importância da participação e envolvimento de todos nesse processo de estudo, escuta, debate, discussão, encontros. A construção desse projeto político deve ser essencialmente coletiva.

É praticamente impossível pensar a construção de um PPP sem o conhecimento da realidade e das necessidades da escola. Esse diagnóstico só se faz possível pela via da participação e interação do coletivo da instituição, pelo olhar de cada um que se vincula a uma proposta conjunta da escola, partilhando a leitura da realidade, às concepções de pessoa, de sociedade, de currículo, de planejamento, de ensino, de aprendizagem, de avaliação, a um leque de ações e intervenções.

O PPP é o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, colaborativo, que se aperfeiçoa e se objetiva na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar, a partir de um posicionamento quanto à sua intencionalidade e de uma leitura de realidade. Trata-se de um importante caminho para a construção da identidade da instituição.

A intervenção teve como horizonte o princípio da democracia que se faz por meio da participação da comunidade escolar. Sob esse ângulo, o coletivo da escola foi motivado e sensibilizado visando à reestruturação do PPP, de modo a possibilitar o envolvimento e participação de toda a comunidade escolar. Um exercício que se faz necessário para o avanço das reflexões e da formação de todos nós na construção desse trabalho e das relações democráticas no cotidiano da escola. Dito por Freire (2003, p. 91): “a democracia como qualquer sonho, não se faz com palavras desencarnadas, mas com reflexão e prática.”

Com o desenvolvimento do projeto de intervenção pedagógica na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Dionizio Maia, de Vila Maia, foi possível proporcionar um momento de interação agradável, informativo e reflexivo sobre o papel da escola e dos educadores. O objetivo do estágio foi alcançado, tendo em

vista que o processo de revisão do PPP foi realizado, atendendo à principal necessidade da escola, qual seja: a revisão e reestruturação do seu PPP, com a participação dos sujeitos da comunidade escolar.

O PPP indica um caminho, uma direção, um sentido específico para um compromisso definido coletivamente. Veiga (2004, p. 38) afirma:

O projeto pedagógico, ao se constituir em processo participativo de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando pessoal e racionalizado da burocracia e permitindo relações horizontais no interior da escola.

Ao mencionarmos o projeto político-pedagógico, fica evidente que desenvolvê-lo, implementá-lo e avaliá-lo é dever da escola, o qual não se limita à esfera das relações interpessoais, entretanto, torna-se “realisticamente situada nas estruturas e funções específicas da escola, nos recursos e limites que singularizam, envolvendo ações continuadas em prazos distintos.” (MARQUES, 1990, p. 22).

## **RESULTADOS/CONCLUSÕES**

A gestão escolar é uma dimensão, um ponto de vista de atuação, onde o objetivo é a aprendizagem efetiva e significativa dos alunos, onde são tomadas decisões fundamentadas na busca de resolver conflitos. Portanto, a gestão escolar deve estar voltada para garantir que os alunos aprendam sobre o seu mundo e sobre si mesmo de forma contextualizada. Partindo dessa compreensão, concluímos a experiência do estágio em gestão na escola pesquisada. Essa oportunidade de aprendizagem teórico-prática foi fundamental para nossa formação inicial como pedagogas e para a construção da nossa identidade profissional.

Por meio da intervenção no campo de estágio, foi importante perceber e vivenciar experiências de participação e construção coletiva, através do diálogo, do respeito às diferenças, do contato com a comunidade e, sobretudo, da satisfação de todos e todas ao perceberem que a construção do PPP da escola foi construído coletivamente e que o objetivo foi alcançado. Ademais, o processo trouxe ao grupo o compromisso social e político dos que fazem a escola, pois perceberam o seu papel histórico e comprometido socialmente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília, DF, 2013.

FREIRE, Paulo; HORTON, Myles. **O caminho se faz caminhando**: conversas sobre educação e mudança social. Petrópolis: Vozes, 2003.

MARQUES, Mário Osório. Projeto pedagógico: a marca da escola. **Revista Contexto e Educação**, n. 18, abr./jun. 1990.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Escola**: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papyrus, 1998.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Educação básica e educação superior**: projeto político-pedagógico. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2004.